

Maciel anuncia verbas para Estados a partir de hoje

BRASILIA — O Ministério da Educação começa a liberar hoje Cr\$ 8,6 bilhões para os Estados e, dentro de 15 dias, mais Cr\$ 28 bilhões, anunciou ontem o Ministro Marco Maciel, ao fim da primeira etapa de reuniões com os Secretários de Educação.

Durante as seis horas, Maciel expôs seu plano administrativo e teve o primeiro contato contundente com a situação educacional do País. Ouviu, durante mais de duas horas, segundo seu Chefe de Gabinete, Cláudio Lembo, as queixas dos Secretários.

Soube, por exemplo, que há cidades de mais de 65 mil habitantes no Pará sem escolas, resultado da discriminação federal ao Governo do Estado, a partir das divergências políticas entre o ex-Ministro Jarbas Passarinho e o ex-Governador Alacid Nunes. Foi informado, ainda, de que o Maranhão tem 57 por cento de analfabe-

tos e 75 por cento de professores leigos, e de que Goiás, com três milhões de habitantes, tem um milhão de analfabetos.

Mesmo em Estados mais desenvolvidos o quadro é preocupante. Em São Paulo falta escola para um milhão de crianças na periferia. O relato sobre a situação do ensino do Rio foi mais otimista, pois argumentou-se que até o fim do mês serão inaugurados Centros Integrados de Educação Pública (Cieps). Segundo o Chefe de Gabinete, Cláudio Lembo, houve uma "disputa de pobreza" entre os Secretários.

Em sua intervenção, Marco Maciel disse que vai agir em conjunto com os demais Ministérios e a nível político para encontrar as saídas para os problemas do ensino. Informou que será mero coordenador da política educacional e administrativa, cabendo aos Estados e municípios executarem "a-

ções simples e baratas", articulados com os organismos regionais. As propostas do Ministro da Educação foram bem recebidas pelos Secretários.

Além da liberação dos Cr\$ 36,6 bilhões, Marco Maciel prometeu definir novos recursos para o setor depois do dia 12, quando participará da reunião do Ministério com o Presidente em exercício, José Sarney. Ele já teve uma conversa preliminar com o Ministro do Planejamento, João Sayad.

Segundo o Ministro, a educação no Brasil vive uma "etapa histórica". Pela primeira vez, o Ministro da Educação se reuniu com os Secretários estaduais na presença, também, de políticos e dos Ministros da chamada área social. Marco Maciel disse aos Secretários que encontrar as saídas para os problemas da educação é, também, um trabalho que antecede a Constituinte.